



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Ata da Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Fernando-RN, relativa à primeira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia 08 de maio do ano de 2026.

Ao oito dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 17h00min (dezessete horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando/RN, presidida pelo vereador **José Dinovan de Araújo**. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: **José Dinovan de Araújo, Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, Fernanda Lins de Medeiros Maia, Misael Bruno de Araújo Silva, Ianne Brilhante de Araújo, Welligthon Nivan de Medeiros, Francisco das Chagas Medeiros e Rubinaldo Dantas**. Havendo quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou a senhora secretária da mesa **Fernanda Lins de Medeiros Maia** para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, a mesma foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou a secretária da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas. **Requerimento Nº 15/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva - solicitando a instalação de lixeiras nas praças públicas do município, em especial na praça Maria das Neves localizada na Rua do Açude. **Requerimento Nº 16/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva - requerer ao Poder Executivo Municipal que seja realizada limpeza constante e manutenção periódica da Praça Maria das Neves (praça da rua do açude), tendo em vista a necessidade de preservação da saúde pública e do bem-estar da população. **Requerimento Nº 17/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva - requerer à Secretaria Municipal de Obras a disponibilização de uma máquina para a realização do conserto da rampa de acesso à Rua Enoque Fernandes. **Requerimento Nº 18/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva - requerer à Secretaria Municipal de Educação a instalação de proteção coberta ou tendas nas unidades escolares do município, com a finalidade de oferecer mais conforto e segurança aos pais e mães de alunos que aguardam a saída de seus filhos das aulas. **Requerimento Nº 19/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva – solicitar a instalação de quebra-molas nas Ruas ao redor da praça do Açude, bem como as ruas que dão acesso ao referido local. **Requerimento Nº 20/2026** – de autoria do Vereador Dionísio Eulámpio – requer que seja estudada a possibilidade de concessão de gratificação ou incentivo financeiro, utilizando recursos próprios do município, aos servidores/colaboradores municipais, conforme viabilidade financeira e orçamentária da administração pública. **Requerimento Nº 23/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva – solicitando a disponibilização de um veículo e de uma linha telefônica exclusiva para atendimento à população que necessita de deslocamento para realização de serviços relacionados à documentação pessoal dentro do município. **Moção de Aplausos Nº 01/2026** – de autoria do Vereador Bruno Silva - Moção de Aplausos ao médico Emerson Alves Araújo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à população, exercendo sua profissão com dedicação, compromisso, humanidade e responsabilidade no cuidado com a saúde pública. **Projeto de Lei Nº 28/2026** – de autoria da mesa diretora - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 0909, de 26 de dezembro de 2023, revoga expressamente dispositivos incompatíveis com o regime constitucional de fixação dos subsídios dos Vereadores e dá outras providências. O vereador Bruno Silva solicitou que fosse retirado de pauta o Requerimento Nº 17/2026, pois o



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

vereador informa que o conserto da rampa já foi realizado. Em seguida o senhor Presidente abriu espaço para o Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Genilson Medeiros Maia para prestar esclarecimentos acerca do ocorrido na Escola Municipal Padre Francisco Rafael Fernandes. Com a palavra, o Senhor Prefeito cumprimentou o Presidente, os Senhores Vereadores e demais presentes, afirmando que comparecia à Casa Legislativa para manifestar-se oficialmente a respeito do episódio ocorrido na tarde anterior na Escola Rafael Fernandes. Afirmou tratar-se de um episódio grave, ressaltando, contudo, que graças a Deus não houve danos humanos, devendo todos agradecer pelo livramento ocorrido. Disse que não adiantava fazer conjecturas sobre hipóteses que não ocorreram, destacando que os fatos concretos deveriam prevalecer. Prosseguindo, informou que vinha à Câmara Municipal, primeiramente, para prestar esclarecimentos à população, em razão do cargo público que exerce e do dever de transparência para com o povo. Em seguida, afirmou que também pretendia esclarecer determinadas situações relacionadas às manifestações feitas nas redes sociais, onde, segundo ele, estavam sendo proferidas agressões e termos ofensivos contra o governo municipal, contra sua pessoa e contra o Secretário Municipal de Educação. O Senhor Prefeito destacou que eventos dessa natureza podem ocorrer na administração pública e explicou que toda contratação realizada pelo Município segue etapas previstas em lei, especialmente as disposições constitucionais e a legislação de licitações e contratos administrativos. Mencionou o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, afirmando que a administração pública deve realizar licitações para aquisição de bens e contratação de serviços. Em seguida, fez referência à antiga Lei nº 8.666/1993 e à atual Lei Federal nº 14.133/2021, destacando que a nova legislação trouxe alterações voltadas à eficiência, transparência e modernização dos procedimentos licitatórios. Ressaltou possuir experiência na área administrativa e licitatória, afirmando trabalhar há aproximadamente vinte e seis anos com tais procedimentos, inclusive tendo participado de processos licitatórios de grande porte durante sua atuação administrativa. Em continuidade, destacou os princípios previstos no artigo 5º da Lei nº 14.133/2021, mencionando os princípios da moralidade, impessoalidade, legalidade, publicidade, eficiência, interesse público, probidade administrativa, segregação de funções e economicidade. Explicou que tais princípios impedem o direcionamento de contratações e exigem ampla publicidade dos procedimentos, bem como a participação de diversos profissionais no processo licitatório. O Prefeito informou que, no final do ano de 2024, atendendo solicitação da Secretaria Municipal de Educação e dos profissionais da escola, foi decidido construir um espaço coberto para proporcionar maior área de sombra na Escola Rafael Fernandes. Relatou que determinou ao engenheiro contratado pelo Município a elaboração do projeto da cobertura posteriormente atingida pelo desabamento. Disse que o engenheiro elaborou o projeto técnico e emitiu a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, assumindo responsabilidade pelo projeto elaborado. Prosseguindo, afirmou que, após a elaboração do projeto, o Secretário Municipal de Educação encaminhou memorando sugerindo a contratação de empresa especializada em construção civil para execução da obra, anexando projeto básico, termo de referência e demais documentos necessários. Informou ainda que foi sugerida a realização da contratação por meio de dispensa eletrônica, em razão do valor da obra estar dentro do limite previsto no artigo 75 da Lei nº 14.133/2021 para contratação direta em obras de engenharia. O Senhor Prefeito explicou que o procedimento foi devidamente publicizado no Portal de Compras Públicas e nos meios oficiais, incluindo Diário Oficial da União, Diário Oficial dos Municípios do



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Estado do Rio Grande do Norte e Diário Oficial do Estado, assegurando ampla publicidade e oportunidade de participação às empresas interessadas. Esclareceu que apenas uma empresa apresentou proposta, denominada "Construtora, Executora e Locação", cujo sócio-administrador seria o Senhor Humberto de Araújo Silva, tendo a empresa sido habilitada regularmente após apresentação da documentação exigida. Relatou que participaram do procedimento o Secretário João Bosco, o servidor André, a assessoria jurídica e o agente de contratação do Município, além de sua própria autorização para prosseguimento da licitação. Afirmou que a empresa vencedora executou a obra conforme as especificações técnicas constantes no projeto elaborado pelo engenheiro responsável, incluindo materiais, dimensões e padrões de qualidade previamente estabelecidos. Disse ainda que a execução da obra foi acompanhada pelo engenheiro do Município, Senhor Paulo Fernandes, responsável pela fiscalização técnica, bem como por engenheiro vinculado à empresa contratada. O Senhor Prefeito afirmou que, durante a execução da obra, não houve qualquer crítica ou apontamento técnico acerca da estrutura, destacando que os materiais utilizados eram de boa qualidade, inclusive madeira maçaranduba e demais componentes previstos no projeto. Em seguida, relatou que, na tarde anterior, ocorreu o desabamento da cobertura, classificando o episódio como um fato fortuito e inesperado. Esclareceu que não possuía competência técnica para apontar, naquele momento, eventual responsabilidade pelo ocorrido, por não ser engenheiro, mas sim gestor público e professor. Disse que seria irresponsável emitir juízo técnico sem conhecimento especializado. Informou que, tão logo tomou conhecimento do fato, determinou o acionamento dos engenheiros responsáveis e do Corpo de Bombeiros, solicitando relatórios técnicos do engenheiro projetista, do engenheiro fiscal, do engenheiro executor e também relatório independente elaborado pelo Corpo de Bombeiros. Afirmou que os relatórios deverão apontar, tecnicamente, se o projeto observou as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como as especificações estruturais exigidas para o tipo de obra executada. Relatou ainda que, segundo informações preliminares colhidas junto aos técnicos, existe a possibilidade de o problema ter ocorrido em razão de fissura em uma peça da estrutura de madeira, ocasionando o rompimento da linha central da cobertura. Na sequência, criticou comentários divulgados nas redes sociais, afirmando que algumas pessoas estariam proferindo acusações irresponsáveis contra sua gestão e sua pessoa sem qualquer comprovação técnica. Disse considerar ofensivas expressões utilizadas por internautas, especialmente acusações de desvio de recursos públicos, ressaltando que jamais utilizou a função pública para enriquecimento ilícito. Afirmou ainda que tomará providências judiciais contra pessoas que, segundo ele, estariam utilizando as redes sociais para atacá-lo de forma leviana e ofensiva. Prosseguindo, declarou que existem pessoas realizando denúncias anônimas junto ao Ministério Público, Tribunal de Contas, Polícia Federal e Polícia Civil com o objetivo de intimidá-lo politicamente. Disse que, apesar das denúncias, jamais foi condenado por qualquer irregularidade, destacando confiar na legalidade de seus atos administrativos. O Senhor Prefeito mencionou também um procedimento licitatório referente à construção de uma areninha esportiva realizada com recursos federais, afirmando que o certame foi alvo de questionamentos junto ao Tribunal de Contas, mas que, ao final, os órgãos técnicos concluíram pela legalidade do procedimento e pela inexistência de dano ao erário. Afirmou que sempre pautou sua atuação administrativa pela honestidade e pela prestação efetiva de serviços públicos, destacando nunca ter recebido vantagens indevidas. Em seguida, fez considerações sobre sua trajetória política e administrativa,



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

ressaltando sua dedicação ao estudo, ao trabalho e à administração pública ao longo dos anos. O Senhor Prefeito também abordou ações desenvolvidas na área social do Município, mencionando serviços voltados à proteção de mulheres vítimas de violência e situações envolvendo abuso contra menores, afirmando que tais casos devem ser tratados com responsabilidade e rigor pelas autoridades competentes. Ao final, reafirmou que continuará à disposição da população e da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos necessários, ressaltando que aguardará os laudos técnicos para identificação das causas do ocorrido e eventual responsabilização dos envolvidos. Destacou, por fim, que não aceitará ser responsabilizado injustamente pelo episódio, afirmando que não elaborou o projeto, não executou diretamente a obra e não realizou a fiscalização técnica. Concluiu agradecendo o espaço concedido pela Câmara Municipal. Na sequência, fez uma pergunta ao prefeito o Vereador Bruno Silva, que cumprimentou o Senhor Prefeito e afirmou que, apesar do ocorrido ser lamentável e indesejado por toda a população, entendia que as providências já estavam sendo adotadas pelo Poder Executivo Municipal. O Vereador solicitou ao Senhor Prefeito que fosse realizada uma inspeção em todos os prédios públicos do Município, a fim de garantir segurança à população e tranquilidade aos usuários das escolas e demais órgãos públicos municipais. Em resposta, o Senhor Prefeito informou que tal providência já havia sido solicitada e que, na segunda-feira seguinte, o Corpo de Bombeiros retornaria ao Município para realizar novas inspeções técnicas. Acrescentou que a equipe de engenharia do Município também adotaria todas as providências necessárias para eliminar quaisquer riscos estruturais existentes. O Senhor Prefeito destacou que a estrutura da escola havia sido construída originalmente entre os anos de 1978 e 1979 e que as demais estruturas existentes possuíam espessura semelhante à da peça que apresentou rompimento. Afirmou que, diante do ocorrido, seria necessária análise técnica minuciosa das demais estruturas, a fim de verificar a existência de eventuais fissuras ou comprometimentos estruturais na madeira utilizada. Finalizou afirmando que a ruptura ocorreu justamente em ponto considerado incomum para esse tipo de falha estrutural, razão pela qual os laudos técnicos seriam fundamentais para apontar as causas reais do ocorrido. O vereador Dionísio Eulámpio questionou ao Senhor Prefeito se, após a conclusão dos laudos técnicos, seria realizada a reconstrução da estrutura desabada e se haveria a possibilidade de adoção de outro modelo de cobertura, tendo em vista que a estrutura anterior apresentou problemas. Em resposta, o Senhor Prefeito Genilson Medeiros Maia informou que a situação seria analisada tecnicamente, ressaltando que, ao chegar ao local na manhã do ocorrido, ouviu diversas sugestões populares acerca da utilização de cobertura metálica em zinco ou alumínio. Contudo, ponderou que esse tipo de material poderia aumentar significativamente a temperatura do ambiente escolar, destacando sua experiência pessoal como ex-estudante da Escola Estadual Cenecista Amaro Cavalcante – ECAN, nos anos 1980, período em que, segundo relatou, as salas eram excessivamente quentes mesmo sem ventilação adequada. Na sequência, o Vereador Francisco das Chagas levantou questionamento acerca da possibilidade de uma estrutura metálica ter evitado o desabamento, mencionando-se que o fato causou grande comoção na população. O Senhor Prefeito respondeu que a escolha inicial pela estrutura existente levou em consideração critérios técnicos e arquitetônicos, afirmando que uma cobertura metálica descaracterizaria o padrão estrutural da Escola Municipal Rafael Fernandes, a qual classificou como uma das melhores estruturas escolares da região. O Chefe do Executivo esclareceu ainda que a escola havia passado recentemente por reforma estrutural, ressaltando que informações



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

divulgadas em redes sociais acerca da origem dos recursos eram equivocadas. Explicou que parte da reforma das salas e dos pavilhões foi executada por meio de emenda parlamentar, enquanto a construção da área frontal da escola foi realizada com recursos próprios do Município. Acrescentou que a recuperação do telhado ocorreu com recursos do FUNDEB, incluindo revisão completa da estrutura, substituição de peças avariadas e medidas preventivas para evitar riscos de acidentes. O Senhor Prefeito afirmou que a escola recebeu recentemente novos equipamentos eletrodomésticos e bebedouros, reforçando que a unidade escolar encontrava-se em boas condições estruturais. Declarou que o ocorrido foi um fato inesperado e fortuito, salientando que esteve diversas vezes no local, inclusive durante a semana pedagógica, quando havia grande número de professores presentes, sem que qualquer pessoa tivesse relatado indícios de problemas na cobertura. Posteriormente, o parlamentar Francisco das Chagas sugeriu a convocação do Secretário Municipal de Educação, Senhor João Bosco, para prestar esclarecimentos acerca do episódio e de outras questões relacionadas à pasta da educação. A vereadora argumentou que o Secretário é responsável direto pela condução administrativa da referida secretaria e que a Câmara Municipal deveria ouvi-lo oficialmente. Em resposta, o Senhor Prefeito declarou que qualquer secretário municipal está sujeito a prestar esclarecimentos ao Poder Legislativo, por integrar a administração pública. Entretanto, destacou que a Secretaria Municipal de Educação é a pasta com maior número de servidores e que a gestão de pessoas constitui tarefa complexa. Durante sua fala, o Senhor Prefeito relatou experiências pessoais como professor da rede estadual de ensino e afirmou ter buscado formação em psicologia, filosofia e sociologia para melhor compreender o comportamento humano e administrar conflitos no ambiente escolar. Declarou que, ao longo da carreira, desenvolveu habilidade para lidar com situações de indisciplina e desafios no ambiente educacional. Na sequência, o Chefe do Executivo afirmou que o Município possuía originalmente quarenta e três professores efetivos, número que teria sido reduzido para trinta e um após programas de aposentadoria. Segundo informou, aproximadamente quinze desses profissionais estariam afastados ou apresentariam dificuldades para exercer plenamente suas funções, obrigando a gestão municipal a realizar processos seletivos e contratar novos profissionais temporariamente. O Senhor Prefeito declarou que a folha de pagamento da educação encontra-se acima do patamar considerado ideal, ressaltando que o Município possui cerca de quinhentos e um alunos matriculados e recebe recursos limitados do FUNDEB. Disse ainda que a existência de servidores efetivos afastados ou readaptados gera impacto financeiro significativo para os cofres públicos. O Chefe do Executivo afirmou que, diante da situação, decidiu realizar novo concurso público por meio do consórcio multifinalitário regional, já tendo sido aprovada lei municipal autorizando o procedimento. Informou que serão disponibilizadas vagas para professores polivalentes e professores de disciplinas específicas, além de outros cargos necessários à administração pública. Ainda sobre a área educacional, o Senhor Prefeito criticou situações em que, segundo relatou, alguns professores deixariam suas atividades antes do horário regular ou alegariam dificuldades para permanecer sozinhos em sala de aula. Argumentou que, em sua experiência profissional, enfrentou turmas multisseriadas e com grande quantidade de alunos sem necessidade de auxiliares. Na continuidade do debate, o Senhor Prefeito mencionou discussões nacionais acerca do aumento de diagnósticos relacionados a crianças atípicas e afirmou acompanhar notícias sobre investigações envolvendo possíveis fraudes em laudos médicos e benefícios assistenciais em diferentes estados brasileiros. Ressaltou, contudo, que não



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

estava acusando especificamente nenhuma família do município. Posteriormente, o vereador Francisco das Chagas apresentou questionamentos sobre o concurso público anunciado, sugerindo ampliação do número de vagas para cargos atualmente ocupados por contratados, como farmacêuticos, fisioterapeutas e outros profissionais da área da saúde. O parlamentar também abordou a perda dos serviços cartorários do Município de São Fernando para a cidade de Timbaúba dos Batistas, solicitando empenho da administração municipal para reverter a situação. Ainda durante sua fala, o vereador questionou a alteração no formato das comemorações alusivas ao Dia das Mães, observando que o tradicional jantar festivo havia sido substituído por um café da manhã. Respondendo aos questionamentos, o Senhor Prefeito explicou que a realização de concursos públicos deve observar os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente o percentual máximo de gastos com pessoal. Informou que o Município depende majoritariamente de transferências constitucionais, como FPM e ICMS, motivo pelo qual deve agir com cautela na criação de novos vínculos efetivos. O Chefe do Executivo esclareceu que alguns cargos específicos, como psicólogo, assistente social, agente tributário e fiscal de meio ambiente, necessitam obrigatoriamente de servidores efetivos para atendimento de exigências legais e operacionais. Sobre a questão do cartório, informou que a perda temporária dos serviços ocorreu após a devolução da titularidade ao Tribunal de Justiça do Estado, em razão de dificuldades administrativas e financeiras enfrentadas pelo responsável anterior. Relatou que o Tribunal abriu edital para designação provisória de novo responsável, porém não houve interessados habilitados. O Senhor Prefeito comunicou que já havia encaminhado ofício ao Presidente do Tribunal de Justiça solicitando audiência e requerendo nova convocação para preenchimento da função, destacando que existe interesse de profissional da região em assumir os serviços. Quanto às comemorações do Dia das Mães, o Senhor Prefeito justificou a substituição do jantar por um café da manhã em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Município. Relatou problemas relacionados a captação de recursos privados para festividades anteriores, afirmando que empresas responsáveis pelas intermediações não efetuaram os repasses prometidos. Segundo informou, despesas relativas a festas anteriores precisaram ser quitadas com recursos próprios do Município, ocasionando impacto significativo no orçamento público. Acrescentou ainda que o Município sofreu retenções financeiras por parte da Receita Federal, agravando a situação fiscal. O Chefe do Executivo afirmou que, diante desse cenário, precisou optar por um evento mais simples para evitar comprometer o pagamento de servidores e outras despesas essenciais da administração pública. Na sequência, o Senhor Prefeito ressaltou que sua gestão foi a que mais realizou concursos públicos na história do Município, afirmando ter promovido quatro certames ao longo de seus mandatos, além de corrigir distorções salariais de servidores municipais. Posteriormente, o vereador Francisco das Chagas informou que os vereadores Dionísio, Ianne e o mesmo relataram visita realizada ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, em Natal, para solicitação de recapeamento asfáltico da rodovia de acesso ao Município. Retornando ao tema do desabamento da cobertura da escola, a parlamentar Ianne Brilhante informou que havia encaminhado ofício ao Corpo de Bombeiros para emissão de relatório técnico e ressaltou a necessidade de nova vistoria estrutural e elétrica antes da retomada das aulas. A vereadora declarou ainda que, caso os laudos apontassem falhas técnicas ou irregularidades, os responsáveis pela obra deveriam responder pelos atos praticados.



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

Em resposta, o Senhor Prefeito ponderou que seria necessário aguardar a conclusão dos laudos antes de qualquer responsabilização, afirmando não acreditar, naquele momento, na existência de dolo por parte dos envolvidos. Destacou a importância de se agir com responsabilidade e cautela na formulação de acusações. Na continuidade do debate, a parlamentar mencionou episódios anteriores envolvendo fornecimento de mercadorias inadequadas ao Município, citando atuação de servidor municipal que teria impedido a entrada de produtos impróprios. O Senhor Prefeito elogiou a conduta do servidor, afirmando que ele agiu corretamente ao proteger o interesse público e impedir prejuízos à população. O Senhor Prefeito destacou as dificuldades enfrentadas pela administração pública municipal em diversas áreas, defendendo a necessidade de responsabilidade fiscal, planejamento administrativo e equilíbrio financeiro para manutenção. afirmou que já instaurou diversos processos administrativos contra funcionários públicos e prestadores de serviços, entretanto destacou que, para que haja punição legal, faz-se necessária a formalização adequada dos fatos, bem como o envolvimento de servidores na apuração. Segundo relatou, muitos servidores se recusam a participar dos procedimentos administrativos por receio de envolvimento pessoal, o que acaba inviabilizando a responsabilização dos acusados. Como exemplo, citou a situação de um servidor lotado em unidade de saúde do município, o qual, segundo o Prefeito, frequentemente estaria envolvido em confusões e desentendimentos no ambiente de trabalho. Informou que já foram abertos processos administrativos contra referido servidor, contudo nenhum prosperou em razão da ausência de testemunhos formais e da falta de disposição dos demais servidores em relatar oficialmente os fatos ocorridos. O Prefeito esclareceu ainda que orientou a realização de boletins de ocorrência junto às autoridades policiais, entendendo que, nesses casos, a apuração criminal se torna mais eficaz. Relatou que o referido servidor já teria sido condenado anteriormente em procedimento judicial de menor potencial ofensivo, ocasião em que o magistrado determinou prestação de serviços comunitários. Acrescentou que o condenado teria pretendido cumprir a penalidade no próprio ambiente de trabalho, fato ao qual se opôs, solicitando que a prestação ocorresse em outro local. Na sequência, afirmou que o mesmo servidor voltou a protagonizar episódios de desordem, incluindo rasura em livro de ponto e desentendimentos com outras funcionárias, ocasião em que determinou à secretária responsável que formalizasse boletim de ocorrência policial. O Prefeito destacou que a convivência em sociedade exige a colaboração de todos para a manutenção da ordem social e para a responsabilização daqueles que descumprem as normas. Ressaltou que a liberdade individual necessita de limites, sob pena de se transformar em desordem e "selvageria", fazendo analogias à convivência humana e às relações existentes entre espécies animais. Prossequindo, a Vereadora Ianne Brilhante fez uso da palavra e relatou a difícil situação enfrentada pelas famílias de crianças com deficiência no município, especialmente no tocante à ausência de cuidadores escolares e à redução salarial dos estagiários vinculados ao IEL. Citou especificamente o caso de seu filho Henrique, criança de oito anos diagnosticada com paralisia cerebral, o qual estaria há aproximadamente dois meses sem frequentar as aulas por falta de cuidadora, necessitando de assistência integral para alimentação, higiene e demais cuidados básicos. A parlamentar afirmou ainda que houve redução significativa na remuneração dos estagiários, anteriormente fixada em aproximadamente novecentos reais e posteriormente reduzida para cerca de quinhentos reais, o que teria ocasionado diminuição no número de profissionais disponíveis para atuar junto às crianças com necessidades especiais. Diante disso, questionou o Prefeito acerca das providências



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

a serem adotadas pela gestão municipal para solucionar o problema. A Vereadora também cobrou providências quanto ao teto da sala do nono ano do anexo escolar, destacando já ter apresentado requerimento anteriormente sobre a situação, inclusive havendo vistoria do Ministério Público no local, diante do possível risco estrutural. Em seguida, abordou ainda questões relativas à obra da praça principal do município, especialmente acerca da ausência de acessibilidade nos banheiros públicos, indagando quais medidas seriam adotadas para adequação do projeto. Respondendo aos questionamentos, o Prefeito informou que já determinou alterações no projeto dos banheiros da praça, de modo a garantir acessibilidade adequada, esclarecendo que o problema teria ocorrido porque o engenheiro responsável não teria observado corretamente a limitação estrutural existente entre duas colunas do espaço. Ainda sobre as crianças com deficiência, a Vereadora ressaltou as dificuldades enfrentadas pelas chamadas "mães atípicas", especialmente aquelas que criam seus filhos sozinhas, sem rede de apoio familiar. Destacou os elevados custos com terapias, transporte e assistência especializada, enfatizando que muitas vezes essas mães são as únicas responsáveis pelo sustento da família e pelos cuidados integrais das crianças. O Prefeito respondeu afirmando acompanhar pessoalmente o caso citado pela Vereadora e declarou que o problema não seria decorrente da falta de profissionais na rede municipal de ensino, mencionando que o município possui aproximadamente sessenta professores para cerca de quinhentos alunos. Segundo afirmou, o que faltaria seria sensibilidade e disposição de alguns profissionais para atuar diretamente com crianças que necessitam de cuidados especiais. Informou ainda que já estaria buscando uma solução imediata para o problema, relatando ter conversado com uma pessoa que demonstrou interesse em assumir a função de cuidadora, inclusive já possuindo experiência anterior no cuidado com idosos. Disse que estudaria a forma legal de contratação, possivelmente em cargo comissionado, para garantir a retomada do atendimento às crianças no menor prazo possível. Na sequência, a Vereadora questionou sobre a situação do cemitério público municipal, afirmando que o espaço existente estaria esgotado, não havendo mais local disponível para novos sepultamentos, salvo nos casos em que famílias possuam jazigos próprios. Também perguntou se existiria alguma dívida do município junto ao IDEMA que estaria impedindo a ampliação do terreno do cemitério. O Prefeito respondeu informando que, desde dezembro, já tramita junto ao IDEMA processo de licenciamento ambiental para ampliação do cemitério público. Relatou que a legislação ambiental impõe diversas exigências para esse tipo de obra e que todas as solicitações feitas pelo órgão já teriam sido atendidas pela Prefeitura. Acrescentou que recentemente o IDEMA solicitou o desmembramento da escritura do terreno destinado à ampliação, providência que, segundo ele, já estaria sendo adotada. Relatou ainda divergências ocorridas anteriormente com técnicos do órgão ambiental acerca do tamanho dos espaços previstos no projeto do novo cemitério. O Prefeito esclareceu que a ampliação contemplará tanto a parte frontal quanto a parte posterior do atual cemitério, estimando que a nova estrutura seja suficiente para atender às necessidades do município pelos próximos vinte ou trinta anos. Na sequência, esclareceu que não existe dívida da Prefeitura Municipal com o IDEMA, relatando, porém, um problema pessoal decorrente de multa aplicada em razão do sistema de esgotamento sanitário do município. Segundo informou, ainda no ano de 2004 o IDEMA teria aprovado o projeto das lagoas de estabilização do sistema de esgoto. Contudo, quando da conclusão da obra, em 2010, o mesmo órgão teria negado licença de operação sob alegação de proximidade com o rio. O Prefeito afirmou ter considerado contraditória a decisão, uma vez que o próprio IDEMA havia autorizado a



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

implantação no local. Relatou que, diante da necessidade de funcionamento do sistema, decidiu colocá-lo em operação mesmo sem licença, sendo posteriormente autuado com multa no valor de quinhentos mil reais em seu CPF. Disse ainda que procurou a direção do órgão para contestar a medida e afirmou acreditar que a cobrança já esteja prescrita, considerando o decurso de prazo sem ajuizamento de ação judicial. O Prefeito acrescentou que o sistema de esgotamento continua funcionando e cumprindo sua função social, informando ainda estar em tratativas com a CAERN para possível transferência da operação do sistema à companhia estadual. Respondendo sobre a situação do teto do anexo escolar, informou que já havia determinado, naquela mesma data, que fosse realizada vistoria técnica no forro da escola. Explicou que o problema poderia decorrer apenas da necessidade de reforço na amarração da estrutura, mas que, caso fosse constatado defeito no material, seria providenciada substituição por forro de PVC, visando maior segurança aos alunos. Prosseguindo, o Prefeito abordou a questão dos estagiários e do programa de bolsas estudantis mantido pelo município. Afirmou tratar-se de iniciativa inédita em São Fernando, destacando as dificuldades enfrentadas pelas gerações anteriores para estudar, especialmente nas décadas de 1970, 1980 e início dos anos 1990. Relatou experiências pessoais vividas durante sua trajetória escolar, mencionando a ausência de transporte adequado, merenda escolar e apoio financeiro aos estudantes. Também recordou fatos ocorridos durante sua infância e adolescência, bem como as dificuldades enfrentadas para cursar o ensino superior. Destacou que o programa de bolsas estudantis representa um incentivo importante para os jovens do município, ressaltando que ele próprio alcançou suas conquistas pessoais e profissionais por meio dos estudos. Informou, contudo, que a redução temporária do valor das bolsas foi necessária diante das dificuldades financeiras enfrentadas pela administração municipal, afirmando esperar retomar os valores anteriores quando houver melhoria na arrecadação do município. Em seguida, o Vereador Francisco das Chagas questionou o Prefeito sobre multa relacionada ao matadouro público, esclarecendo tratar-se de autuação do IBAMA, e também perguntou acerca da previsão para construção de cinco salas de aula, da creche municipal e do possível calçamento da Rua Araújo. O parlamentar também sugeriu ao Prefeito que visitasse o cemitério do município de Riacho de Santana, mencionando tratar-se de estrutura organizada e diferenciada que poderia servir de referência para futuras melhorias no cemitério municipal de São Fernando. Respondendo, o Prefeito afirmou conhecer modelos semelhantes de cemitérios em outras cidades da região, inclusive no Estado do Mato Grosso, e informou que o novo espaço em São Fernando seguirá um padrão convencional, porém organizado, evitando a desordem observada em muitos cemitérios públicos do Seridó, onde os sepultamentos ocorrem de forma desordenada e sem alinhamento adequado. Por fim, o Prefeito afirmou esperar que o IDEMA conceda a licença necessária o mais breve possível, ressaltando que a situação atual do cemitério é crítica em razão da falta de espaço para novos sepultamentos. O Senhor Prefeito informou que foram construídas cinco salas de aula por meio de convênio firmado com o Governo do Estado, destacando que os pagamentos foram concluídos, as unidades foram equipadas com aparelhos de ar-condicionado e já se encontram em funcionamento. Acrescentou que o Município está em fase de prestação de contas do referido convênio e que, possivelmente até a terça ou quarta-feira seguinte, o Estado liberaria novo convênio já previamente articulado, destinado à construção de pelo menos um galpão industrial, localizado nas proximidades da fábrica situada no bairro Vital Galdino, próximo à igreja, com o objetivo de disponibilizar espaço para empresas interessadas em se instalar no Município e gerar



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

empregos para a população. Em seguida, abordou a situação da creche municipal, esclarecendo que a licitação da obra foi realizada no início do ano de 2025 e que, coincidentemente, a empresa vencedora foi a Covale, sediada em Sousa/PB, a mesma que posteriormente denunciou irregularidades envolvendo a Arena das Dunas. Declarou conhecer a forma de atuação de determinadas empresas da Paraíba em processos licitatórios e afirmou que, apesar de ter vencido a licitação, a empresa não iniciou a obra. Informou que, recentemente, realizou o destrato contratual, diante da impossibilidade de continuar aguardando o início da execução, acrescentando que ainda analisará quais penalidades poderão ser aplicadas à empresa pelo atraso de aproximadamente um ano. Na sequência, informou que convidou a segunda empresa colocada no certame, sediada em Bento Fernandes/RN, cujo representante manifestou interesse em assumir a obra. Relatou que solicitou apresentação de nova proposta e que, ao analisar a planilha orçamentária em sistema Excel, identificou inconsistências, embora o valor final coincidissem com o anteriormente contratado. Disse ter convocado o representante da empresa para correções necessárias, autorizando reajuste de 4,80% referente à inflação do período em que a obra permaneceu paralisada, afirmando acreditar que, até o início do mês de junho, a construção de quatro novas salas de aula na creche municipal será iniciada. Ressaltou que os recursos já se encontram em conta, oriundos de emenda parlamentar da Deputada Terezinha Maia, inclusive sendo os mesmos recursos anteriormente cogitados para utilização em festividades, mas preservados para aplicação na educação. Sobre a questão da passagem molhada na estrada do Rio, declarou que a demanda vem causando constrangimentos e discussões, afirmando que o Município conseguiu incluir a obra dentro do programa da barragem de Oiticica, mesmo diante da resistência do então secretário estadual João Maria Cavalcanti. Informou, porém, que o DNOCS retirou posteriormente o projeto, alegando que a obra estaria fora da poligonal da barragem, fato que lhe causou grande aborrecimento, especialmente em razão de compreender que a definição da poligonal poderia ter sido ajustada de forma a contemplar o Município. Relatou ainda que, durante visita recente do então pré-candidato Cadu Xavier ao Município, apresentou uma série de reivindicações, dentre elas a retomada da passagem molhada, ressaltando que o projeto já está elaborado e possui orçamento aproximado de R\$ 12.966.000,00 (doze milhões, novecentos e sessenta e seis mil reais), sendo uma estrutura com mais de quinhentos metros de extensão. Destacou que São Fernando possui pouco peso político, mas afirmou estar pressionando para que o Município receba tratamento semelhante ao de Jucurutu, citando como exemplo a aprovação de obras fora da poligonal naquele município, enquanto a obra pleiteada por São Fernando foi retirada do programa. Em seguida, o Prefeito passou a tratar da questão do abatedouro público, afirmando que sofre acusações injustas quanto à falta de interesse no tema. Relatou que, ainda em 2009, juntamente com o então prefeito Júnior Queiroz, conseguiu junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia um convênio para implantação do equipamento, envolvendo posteriormente diversos agentes políticos e a EMATER. Informou que a obra chegou a ser iniciada pela então Governadora Rosalba Ciarlini, que investiu cerca de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), mas posteriormente abandonou o projeto sob alegação de insuficiência de recursos para a contrapartida estadual. Disse ter cobrado da Governadora Fátima Bezerra a retomada da obra, classificando o empreendimento como "elefante branco do Estado", relatando que, em audiência, a Governadora determinou ao Secretário Guilherme Saldanha que apresentasse o projeto ao PAC, visando obtenção de recursos federais. Informou ainda que



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

adquiriu nova área pertencente ao senhor Vital Galdino para disponibilizar ao Estado, tendo em vista que a área inicialmente destinada ao abatedouro tornou-se inviável após a construção de um açude nas proximidades. Ao tratar sobre a possibilidade de realização de concurso público, informou que o Consórcio Intermunicipal possui concurso previsto para os meses de junho ou julho, além de outro certame planejado para o ano de 2027. Neste momento, um vereador interveio sugerindo a abertura imediata de vagas para agentes de saúde e auxiliares de enfermagem, em razão da aprovação de servidores municipais em concurso estadual e consequente vacância de cargos. Respondendo, o Senhor Prefeito afirmou que não pode criar compromissos financeiros de longo prazo capazes de comprometer o equilíbrio das finanças municipais. Declarou possuir preocupação histórica com decisões administrativas que possam prejudicar o Município futuramente, relatando que, durante o período em que diversos municípios aderiram aos regimes próprios de previdência, optou por não implantar previdência própria em São Fernando, mesmo diante da pressão política existente à época. Explicou que muitos municípios que aderiram ao modelo enfrentam atualmente graves dificuldades financeiras, mencionando que, dos sessenta e nove municípios que implantaram regimes próprios, trinta e oito já teriam quebrado financeiramente. Citou sua experiência profissional junto ao Instituto de Previdência de São Gonçalo do Amarante, explicando o crescimento contínuo das alíquotas patronais e contributivas em razão das exigências atuariais da legislação. Afirmou que, diante desse cenário, considera ter tomado decisão acertada ao não implantar previdência própria em São Fernando, pois entende que poderia ter levado o Município ao colapso financeiro. Disse ainda que adota a mesma cautela em relação à criação de novos compromissos permanentes, declarando não agir mais motivado por interesses eleitorais ou busca por popularidade, mas sim pela responsabilidade administrativa e pelo desejo de deixar contribuições positivas para o Município. Na sequência, o vereador Rubinaldo Dantas solicitou providências quanto às estradas vicinais, sugerindo a construção de passagem molhada nas proximidades do Riacho de Zé Bento e em outros pontos críticos, bem como melhorias nas estradas de contorno que frequentemente sofrem rompimentos durante o período chuvoso. Também sugeriu que fossem realizadas inspeções estruturais no teto da Câmara Municipal e no prédio da Prefeitura, em razão da existência de cupins. Respondendo, o Senhor Prefeito informou que no ano anterior havia determinado revisão completa da estrutura do prédio da Prefeitura, incluindo aplicação de produtos para combate a cupins. Alertou para a precariedade estrutural do teto da Câmara Municipal, afirmando que a Presidência deveria providenciar vistoria urgente para evitar riscos de acidentes. Quanto às estradas, afirmou que os desvios construídos após a barragem representam um dos maiores problemas futuros do Município, destacando que muitos trechos foram elevados em até dez metros de altura e sofrem constantes rompimentos. Declarou já ter cobrado providências tanto do Governo do Estado quanto de representantes do DNOCS, ressaltando que o problema se repetirá todos os anos em períodos chuvosos. Sobre as passagens molhadas, afirmou compreender a legitimidade dos requerimentos apresentados pelos vereadores, mas ponderou que determinados trechos já receberam muitos investimentos, enquanto outras regiões do Município enfrentam dificuldades ainda maiores de acesso. Citou especialmente o riacho da Marcação e o riacho de Bené, classificando-os como áreas extremamente críticas durante as cheias. Relatou experiências pessoais vividas em períodos de chuva intensa, destacando os riscos enfrentados pela população no deslocamento pelas estradas rurais. Disse também que alguns pontilhões construídos anteriormente apresentaram problemas



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

decorrentes de falhas de projeto, sobretudo em razão do subdimensionamento da vazão das águas. O Prefeito prosseguiu relatando as dificuldades históricas da manutenção das estradas municipais, especialmente antes da aquisição de máquinas próprias pelo Município, ocorrida a partir de 2014, período em que dependia de máquinas cedidas pela associação de municípios. Informou que atualmente busca realizar manutenção mais frequente nos trechos de maior circulação, embora reconheça que as chuvas deterioram rapidamente as vias. Em seguida, passou a relatar situações pessoais de perseguição e ameaças sofridas ao longo de sua trajetória política, mencionando episódios em que teria sido perseguido por veículos enquanto trafegava de motocicleta, inclusive após as eleições de 2020. Disse acreditar que determinadas pessoas tentaram atentar contra sua vida, razão pela qual deixou de utilizar motocicleta com frequência. Ao final, afirmou que, apesar das dificuldades e perseguições enfrentadas, continua desempenhando suas funções administrativas normalmente, buscando agir com responsabilidade e equilíbrio. Não havendo mais discussões, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Prefeito e dos demais participantes, encerrando a sessão. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Ianne Brilhante de Araújo**, no qual saudou todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Registrou que, na presente sessão, houve esclarecimentos acerca dos últimos acontecimentos ocorridos no município, especialmente sobre o desabamento do teto do refeitório da Escola Municipal, fato que, segundo a parlamentar, poderia ter se transformado em uma grande tragédia. Destacou que todos agradeciam a Deus por não ter ocorrido uma fatalidade no município. A Vereadora afirmou que cabe ao Poder Legislativo analisar aquilo que está dentro de suas atribuições legais, ressaltando que lhe chamou atenção o fato de o proprietário da empresa responsável pela obra já ser conhecido no município por episódios anteriores negativos, mencionando que o Município já teria sido vítima do recebimento de merenda estragada fornecida pelo mesmo empresário. Disse considerar coincidência o fato de, após um episódio que teria gerado revolta popular, o Município continuar firmando contratos com tal pessoa. Esclareceu, contudo, que não estava afirmando haver qualquer favorecimento ou conluio na contratação da empresa, reconhecendo que houve processo licitatório regular e participação da empresa concorrente. Ainda assim, questionou a permanência da contratação diante do histórico mencionado, afirmando que seria preferível aguardar ou realizar novo procedimento licitatório do que correr riscos maiores. Afirmou que o ocorrido poderia ter resultado em tragédia caso o desabamento tivesse acontecido em horário de aula, lembrando que havia crianças no banheiro próximo ao local do acidente. Ressaltou novamente que, pela graça de Deus, ninguém morreu e que o Município não se encontrava chorando uma tragédia naquele momento. Em seguida, dirigiu críticas à administração da educação municipal, declarando que a Secretaria Municipal de Educação merecia reprovação pela condução administrativa. Manifestou o desejo de que o Secretário Municipal de Educação comparecesse à Câmara Municipal para prestar esclarecimentos em sessão de sabatina, diante das diversas polêmicas relacionadas à pasta. Mencionou o atraso salarial dos motoristas da educação, afirmando que os profissionais haviam recebido apenas naquela data os vencimentos referentes ao mês anterior, permanecendo ainda um mês em atraso. Também abordou a situação dos profissionais vinculados ao IEL, ressaltando que mais de trinta crianças com necessidades especiais do município estariam desassistidas por falta de auxiliares e cuidadoras. Declarou possuir propriedade para tratar do tema por ser mãe atípica, afirmando que falava em nome de um grupo que se encontrava totalmente desassistido.



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

A Vereadora afirmou ainda que os profissionais não recebiam capacitação adequada e ressaltou que não aceitava comparações com outros municípios, defendendo que São Fernando deveria garantir o devido atendimento, por se tratar de um direito assegurado pela Constituição Federal. Declarou que o que estava sendo cobrado não era favor, mas sim direito da população. Na sequência, passou a tratar das obras públicas do município, criticando a obra da praça principal, classificando-a como feia, inacabada e sem atratividade. Disse que a situação era lamentável e declarou que, em São Fernando, "o certo é errado", demonstrando indignação com a qualidade da obra. Também criticou a situação da praça da Rua do Açude, afirmando que o local não possuía lixeiras nem limpeza adequada. Relatou que havia fezes de gatos e cachorros no espaço utilizado pelas crianças para brincadeiras. Corrigiu sua própria expressão ao afirmar que as obras não estavam apenas inacabadas, mas mal executadas. Citou especificamente uma rampa construída na Rua do Açude, afirmando que não havia qualquer proteção ou estrutura de segurança, podendo ocasionar acidentes graves com crianças que transitassem pelo local utilizando bicicletas ou patinetes. Dirigindo-se aos vereadores da base governista, questionou quais parlamentares estariam efetivamente fiscalizando as obras do município, observando que a Câmara contava com sete vereadores da situação e dois da oposição. afirmou que, quando não há fiscalização ou manifestação dos parlamentares, os problemas acabam permanecendo sem solução. mencionou ainda a situação da areninha inaugurada no ano anterior, afirmando que o espaço apresentava sinais de deterioração precoce, com partes enferrujadas e irregularidades no gramado, apesar de possuir pouco tempo de inauguração. Classificou a situação como vergonhosa para o município. Na oportunidade, apresentou sugestão verbal referente à Central de Atendimento das Ambulâncias, propondo que uma pessoa permanecesse responsável pelo telefone celular da central para facilitar e agilizar o atendimento à população. Explicou que os motoristas, por estarem realizando atendimentos, muitas vezes não conseguiam atender ligações ou mensagens. Sugeriu que houvesse um responsável pelo recebimento de chamadas e mensagens via WhatsApp, coletando dados dos pacientes e localização, para posterior repasse aos condutores. Registrou também que já haviam sido solicitados esclarecimentos acerca da situação do cemitério municipal, bem como sobre a falta de acessibilidade na construção da praça principal, assuntos anteriormente tratados pelo Prefeito Municipal. A Vereadora informou ainda que apresentaria novo requerimento oral solicitando esclarecimentos acerca do atraso salarial dos motoristas da educação, totalizando, segundo ela, três requerimentos apresentados oralmente durante a sessão. Retornando ao episódio ocorrido na escola municipal, afirmou que o Poder Legislativo possuía instrumentos legais cabíveis para adoção de providências. Disse que o Corpo de Bombeiros realizaria relatório técnico acerca do ocorrido e que, a depender do resultado do laudo, poderiam ser realizadas denúncias junto ao Ministério Público, ao CREA — órgão responsável pela fiscalização profissional do engenheiro responsável pela obra —, bem como contra a empresa executora. Ressaltou que, sendo comprovadas irregularidades por meio do laudo técnico, existiriam mecanismos legais para responsabilização dos envolvidos e busca das devidas soluções. Ao encaminhar o encerramento de sua fala, afirmou considerar curioso o fato de críticas e cobranças passarem a ser tratadas como perseguição política apenas porque o município agora possuía oposição. Declarou que o papel do vereador é fiscalizar e que não se cansava de repetir essa atribuição. afirmou que não possuía poder para resolver diretamente os problemas do município, pois tal competência caberia ao Chefe do Poder Executivo, o Prefeito Municipal,



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

enquanto aos vereadores caberia fiscalizar, cobrar e sugerir soluções. Declarou ainda que utilizaria seu espaço de fala para tratar dos problemas de São Fernando e não apenas para permanecer ocupando uma cadeira sem atuação efetiva. Disse que o papel da oposição é justamente exercer fiscalização e cobrança, não se tratando de perseguição política. Afirmou não possuir problemas pessoais com qualquer pessoa do município e declarou que o mundo não girava em torno de determinados grupos políticos ou pessoas específicas. Disse que, ao ocupar cargo público, qualquer gestor ou agente público possui obrigação de responder por seus atos perante a população. Reafirmou que São Fernando possuía atualmente oposição política e que continuaria exercendo seu papel de fiscalização, independentemente das críticas ou acusações recebidas. Por fim, desejou boa noite a todos os presentes, um abençoado final de semana e felicitou todas as mães são-fernandenses pela passagem do Dia das Mães, desejando saúde, prosperidade e bênçãos para todos os lares do município. **Fez o uso da Palavra o Vereador Misael Bruno de Araújo Silva**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, manifestou-se acerca do ocorrido na escola municipal, afirmando tratar-se de um fato lamentável e extremamente preocupante. Declarou que todos ficavam consternados diante de uma situação daquela natureza, ressaltando que nenhuma pessoa de bom coração desejaria vivenciar episódio semelhante, uma vez que vidas estavam em risco. Destacou que diariamente crianças, funcionários e demais pessoas frequentam o ambiente escolar para estudar e trabalhar, afirmando que o ocorrido somente não resultou em tragédia por um verdadeiro milagre de Deus. Relatou que ouviu do Vereador Dionísio a informação de que seu sobrinho teria afirmado ter ouvido uma voz dizendo para não retornar ao local pouco antes do desabamento, fato que, segundo o parlamentar, reforçaria a dimensão milagrosa do acontecimento. Disse sentir-se profundamente emocionado diante da gravidade da situação, afirmando que poderiam ter sido filhos de qualquer cidadão do município e ressaltando que todas as vidas importam. Declarou ainda que nenhum gestor, funcionário público ou pessoa de bem desejaria o mal de ninguém, entendendo o episódio como um ocorrido grave que precisava ser devidamente apurado. O Vereador afirmou que o assunto não deveria ser utilizado como palco de politicagem, defendendo a necessidade de apuração dos fatos e responsabilização daqueles que eventualmente tenham cometido erros. Recordou que o Prefeito Municipal havia esclarecido tratar-se de contratação realizada mediante processo de dispensa de licitação e afirmou que existiam profissionais especializados e órgãos técnicos responsáveis pela fiscalização e execução da obra. Disse que caberia aos técnicos responsáveis averiguar onde ocorreu eventual erro para que, somente após isso, fosse possível responsabilizar alguém de forma justa. Declarou que não faria acusações precipitadas contra engenheiro, professor, prefeito, secretário ou qualquer outra pessoa sem respaldo técnico dos órgãos competentes. Acrescentou que toda obra possui responsáveis técnicos, trâmites legais, fiscais de execução e ordenadores de despesas, cabendo aos órgãos técnicos e fiscalizadores realizarem as devidas análises para apontamento de responsabilidades. Reafirmou que não utilizaria a tribuna para praticar politicagem em momento tão delicado e que somente se pronunciaria sobre responsabilidades após manifestação oficial dos órgãos competentes. Na sequência, pediu desculpas pela emoção ao tratar do tema, ressaltando que ninguém desejaria presenciar situação semelhante e reiterando que o município foi livrado de uma grande fatalidade. Afirmou, porém, que o episódio deixava como lição a necessidade de maior cuidado e fiscalização nas obras executadas pelo município. Prosseguindo sua fala, o Vereador



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

menção debates que vinham ocorrendo na tribuna sobre a praça pública municipal. Disse que já havia alertado anteriormente sobre situações observadas na obra, sem necessidade de recorrer à internet ou às redes sociais. Relatou que esteve recentemente na praça acompanhado de seu filho e percebeu a existência de fiação elétrica exposta nos postes instalados no local, situação que lhe causou preocupação. Informou que procurou o gabinete do Prefeito Municipal, juntamente com o Secretário de Obras, para questionar se havia eletricidade ativa naqueles equipamentos, ressaltando que a função do vereador é justamente fiscalizar. Afirmou concordar com a fala da Vereadora Ianne acerca da obrigação dos parlamentares em fiscalizar os atos do Poder Executivo e declarou que São Fernando possui oposição política legítima, destacando que não existe unanimidade em processos democráticos. Disse que tanto oposição quanto situação devem trabalhar pelo bem comum do município. Entretanto, declarou sentir-se indignado com algumas afirmações feitas anteriormente na tribuna, especialmente quando, segundo ele, a Vereadora Ianne teria insinuado que apenas ela realizava fiscalização no município. Disse que cada vereador possui seu próprio trabalho de fiscalização e que tal afirmação desmerecia a atuação dos demais parlamentares. Questionou se a própria vereadora havia fiscalizado presencialmente algumas das obras mencionadas em sua fala e afirmou que não considerava justo desmerecer os colegas parlamentares. Declarou que respeita o papel da oposição, mas entende que todos os vereadores têm obrigação de fiscalizar e trabalhar pelo município. Prosseguindo, passou a defender requerimentos de sua autoria. Informou ter solicitado ao município, por meio da Assistência Social e em conjunto com o Conselho do Idoso, a disponibilização de um veículo destinado ao transporte de pessoas idosas e pessoas com deficiência que necessitem resolver demandas como emissão de documentos, comparecimento à Câmara Municipal ou acesso a outros serviços públicos. Justificou o pedido relatando situação recente em que precisou auxiliar um cidadão que necessitava de transporte e dependia de veículo da saúde para deslocamento. Disse entender que esse tipo de atendimento se enquadra melhor na assistência social, uma vez que os veículos da saúde já enfrentam elevada demanda. Defendeu ainda que seja disponibilizado telefone específico para atendimento dessas solicitações, permitindo que idosos e pessoas com deficiência possam ter maior acesso aos serviços públicos do município. Em seguida, mencionou projeto do Poder Executivo relacionado à concessão de benefícios para empresas interessadas em se instalar no município e gerar empregos. Disse entender que a Câmara deveria analisar a matéria com atenção e, se possível, colocá-la em votação, considerando a importância da geração de emprego, desenvolvimento econômico e aumento da arrecadação municipal. O Vereador também retomou discussão acerca da Praça Maria das Neves, conhecida como Praça do Açude, ressaltando que se trata de espaço frequentado diariamente por grande número de crianças. Afirmou que o local necessita de limpeza constante, instalação de lixeiras e manutenção adequada, devido ao acúmulo de lixo e fezes de animais, situação que estaria prejudicando as crianças que utilizam o espaço. Declarou que a praça foi uma obra importante para o município, aguardada por muitos anos, mas que necessita ser devidamente cuidada após sua conclusão. Destacou ainda que a praça segue sem inauguração oficial, defendendo que o Poder Executivo e o Legislativo cobrem da empresa responsável a entrega definitiva da obra. Ressaltou que as empresas contratadas pelo município precisam ser cobradas quanto ao cumprimento de prazos e qualidade dos serviços executados. Na oportunidade, concedeu aparte ao Vereador Chagas, que concordou com suas colocações acerca da necessidade de manutenção e inauguração adequada



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

da praça pública. Dando continuidade, informou que apresentou requerimento solicitando instalação de cobertura externa nas escolas municipais, visando oferecer abrigo contra sol e chuva para pais, mães e familiares que aguardam estudantes nos horários de entrada e saída. Relatou que esteve na escola municipal observando a situação e conversando com funcionários, os quais sugeriram a ampliação da cobertura lateral próxima às novas salas de aula, para proporcionar maior conforto aos estudantes e familiares. Também apresentou requerimento solicitando ao Presidente da Câmara Municipal a extensão dos serviços administrativos da Casa Legislativa para o período noturno. Explicou que muitos trabalhadores não conseguem comparecer à Câmara durante o horário comercial e que a ampliação do atendimento facilitaria o acesso da população a serviços como emissão de identidade e demais atendimentos administrativos. Sugeriu que o atendimento noturno pudesse ocorrer ao menos uma ou duas vezes por semana, mediante adequação da escala dos servidores da Casa Legislativa. Por fim, informou ter apresentado moção de aplausos ao médico Emerson Alves Araújo, profissional que, segundo o parlamentar, presta relevantes serviços à população de São Fernando, especialmente na área de cirurgias. Ressaltou a atuação do médico nos hospitais da região e informou que o profissional participaria de palestra na Câmara Municipal sobre cirurgia bariátrica. Encaminhando o encerramento de sua fala, o Vereador afirmou não desejar prolongar demasiadamente o discurso e aproveitou a oportunidade para desejar um feliz Dia das Mães a todas as mães de São Fernando e do mundo. Destacou a importância das mães na formação dos filhos, afirmando serem elas responsáveis por transmitir amor, carinho, respeito e valores familiares. Recordou emocionado de sua mãe, já falecida, e pediu que todos valorizassem suas mães e familiares enquanto presentes. Finalizou desejando boa noite a todos e pedindo que Deus abençoasse o município e todas as famílias são-fernandenses. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Fernanda Lins de Medeiros Maia**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Em seguida, destacou os acontecimentos debatidos durante a sessão, especialmente os esclarecimentos prestados pelo Prefeito Municipal acerca do incidente ocorrido no ginásio escolar. A vereadora afirmou que as explicações foram apresentadas de forma clara e transparente, ressaltando que todos os presentes tiveram oportunidade de compreender os fatos expostos. A parlamentar declarou que não possui o hábito de "passar a mão na cabeça de ninguém", relatando que procurou o Prefeito logo nas primeiras horas após o ocorrido para buscar informações sobre a situação. Recordou que o desabamento parcial da estrutura do ginásio poderia ter se transformado em uma grande tragédia, caso houvesse crianças, funcionários ou qualquer pessoa no local no momento do incidente. Ressaltou, contudo, sua gratidão a Deus pelo fato de não haver vítimas, considerando o ocorrido um grande livramento para toda a população. A vereadora enfatizou que não é correto realizar acusações precipitadas sem a devida apuração técnica, lembrando que o Brasil é um país democrático e que toda acusação deve ser acompanhada de responsabilidade. Declarou ainda que sempre se posiciona de forma direta e transparente, afirmando pessoalmente aquilo que pensa, sem recorrer a comentários em redes sociais. Na sequência, solicitou ao Presidente da Casa que, após a conclusão do laudo técnico sobre o ocorrido, seja feito convite oficial ao Prefeito Municipal para apresentar os resultados ao Poder Legislativo. Destacou que, caso seja constatada responsabilidade de qualquer pessoa ou empresa, os culpados deverão ser devidamente penalizados, uma vez que o município esteve diante de um episódio que poderia ter causado uma das maiores tragédias da história de São Fernando. A parlamentar voltou a agradecer a Deus pelo



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

livramento ocorrido e afirmou acreditar que toda a população compartilha do mesmo sentimento de gratidão. Disse ainda considerar o fato de nenhuma criança ter sido atingida como um verdadeiro presente de Dia das Mães para todas as famílias do município. Em relação às críticas feitas ao trabalho de fiscalização dos vereadores, esclareceu que acompanhou presencialmente a obra do ginásio durante sua execução e também após sua conclusão. Contudo, ressaltou não possuir formação técnica em engenharia, motivo pelo qual não teria condições de identificar eventuais falhas estruturais ocultas, como problemas internos nos pilares ou divergências técnicas na execução da obra. Explicou que a função fiscalizadora do vereador se concentra principalmente na análise documental, contratos, pagamentos e regularidade dos processos administrativos e licitatórios, não cabendo ao parlamentar exercer função técnica especializada de engenharia ou construção civil. A respeito das licitações públicas, afirmou não favorecer qualquer empresa ou pessoa, destacando que os processos licitatórios são abertos à concorrência pública e regidos pela legislação. Ressaltou que impedir alguém de participar de licitação constitui ato ilegal e pode gerar responsabilização criminal, administrativa e civil. A vereadora também abordou os limites legais da atuação parlamentar, esclarecendo que vereadores não podem apresentar projetos de lei que gerem despesas obrigatórias para o Poder Executivo Municipal. Explicou que, nesses casos, o parlamentar pode apenas encaminhar requerimentos ou solicitações ao Prefeito, mas não impor obrigações financeiras ao Executivo por meio de projeto de lei. Posteriormente, comentou sobre solicitações apresentadas durante a sessão relacionadas à criação de uma central de atendimento na saúde municipal. Informou que o serviço já havia sido implantado anteriormente, inclusive com disponibilização de telefone específico para atendimento da população e divulgação por meio de carro de som e redes sociais. Entretanto, segundo relatou, o sistema não obteve adesão suficiente da população e acabou não apresentando resultados satisfatórios. Por fim, afirmou que o episódio ocorrido no ginásio abalou emocionalmente toda a população de São Fernando, especialmente pelo fato de envolver crianças e servidores que frequentavam o local. Declarou também ter ficado profundamente sensibilizada com a situação, renovando seus agradecimentos a Deus pela proteção concedida a todos. Encerrando sua fala, defendeu que a verdade deve prevalecer nos debates públicos e agradeceu pela oportunidade de se pronunciar, afirmando que aquelas eram as suas palavras para a sessão. **Fez o uso da Palavra o Vereador Francisco das Chagas Medeiros**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, relatou que esteve na cidade de Natal, juntamente com a Vereadora Ianne e o Vereador Dionísio, em visita ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), onde foram recebidos pela diretora do órgão. Informou que, na ocasião, solicitaram o recapeamento ou a recuperação da estrada que dá acesso ao município, destacando a preocupação com as condições da via, atualmente bastante deteriorada e cheia de buracos. O parlamentar afirmou que o Prefeito Municipal relatou realizar constantemente solicitações ao Governo do Estado para a recuperação da estrada, porém destacou não compreender a demora na execução do serviço, especialmente considerando que o município possui alinhamento político com o Governo Estadual. Ressaltou ainda que outros municípios da região já tiveram suas estradas recuperadas e questionou quais fatores estariam impedindo a realização da obra em São Fernando. Em seguida, aproveitou a oportunidade para homenagear as mães do município e de toda a região, desejando um feliz Dia das Mães, com votos de paz, saúde e felicidade. Na continuidade, lamentou declarações atribuídas ao Prefeito Municipal acerca

RIO GRANDE DO NORTE, QUARTA-FEIRA, 03 DE JUNHO DE 2026 - ANO: VI - EDIÇÃO Nº: 2417



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

dos custos para realização de um jantar em homenagem às mães. O vereador defendeu que as mães do município merecem uma comemoração digna e valorizada, destacando a importância das mulheres que exercem funções como donas de casa, professoras, técnicas de enfermagem, enfermeiras e demais profissionais. Declarou ser contrário à substituição das festividades tradicionais por eventos mais simples, entendendo que o município deve preservar ações de valorização das mães. O parlamentar também comentou sobre a retomada do atendimento médico noturno no município, afirmando considerar positiva a iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde. Ressaltou, entretanto, que a demanda por melhorias na saúde pública local é antiga, mencionando requerimentos anteriormente apresentados solicitando maior assistência médica à população. Na sequência, abordou o tema da central de atendimento na saúde municipal. Reconheceu as falas anteriores de outros parlamentares acerca da experiência já realizada no município, porém afirmou entender que o serviço precisa ser reorganizado e aprimorado, defendendo a implantação de um sistema de pronto atendimento mais estruturado para a população. O vereador manifestou indignação com a ausência de plantões médicos noturnos, atendimentos aos finais de semana e especialistas no município, como pediatras e ortopedistas. Destacou as dificuldades enfrentadas pela população que necessita se deslocar para outras cidades em busca de atendimento médico, especialmente em situações de emergência. Relatou experiências pessoais acompanhando pacientes em estado grave até a cidade de Caicó, ressaltando o sofrimento enfrentado pelos cidadãos durante o deslocamento. Segundo afirmou, o município precisa oferecer uma estrutura de saúde mais eficiente e humanizada. O parlamentar também destacou a importância do serviço de transporte de pacientes para Natal e reconheceu o acolhimento oferecido pela casa de apoio aos cidadãos que necessitam de tratamento na capital. Contudo, criticou a precariedade das ambulâncias e veículos utilizados no transporte da população, afirmando que muitos veículos acabam rapidamente deteriorados por falta de planejamento adequado. Prosseguindo, declarou sentir tristeza ao observar o que classificou como retrocesso administrativo no município, afirmando que São Fernando possui potencial para avançar em diversas áreas, mas enfrenta dificuldades estruturais e administrativas. Durante aparte concedido à Vereadora Ianne, esta afirmou que a ausência de médicos especialistas no município estaria relacionada, em alguns casos, à falta de pagamento dos profissionais conveniados. Também defendeu a necessidade de reorganização da central de atendimento da saúde, argumentando que projetos importantes não devem ser abandonados após as primeiras dificuldades. Retomando sua fala, o Vereador Francisco das Chagas afirmou que exerce seu mandato buscando defender os interesses da população, respeitando as opiniões dos demais colegas parlamentares, mas mantendo seu posicionamento crítico em relação à situação da saúde pública municipal. O vereador ressaltou ainda que o município dispõe de duas unidades de saúde e defendeu melhor aproveitamento desses espaços para implantação de serviços de atendimento emergencial e plantões médicos. Posteriormente, comentou sobre o desabamento parcial ocorrido no ginásio escolar municipal. Informou que se encontrava em Natal no momento do incidente e que recebeu a notícia com profunda preocupação. Declarou não pretender antecipar julgamentos sobre responsabilidades antes da conclusão dos laudos técnicos, mas afirmou entender que situações dessa natureza exigem maior acompanhamento e fiscalização por parte da gestão pública. Ressaltou que o episódio poderia ter resultado em uma tragédia envolvendo crianças e servidores, agradecendo a Deus pelo fato de não haver vítimas. Destacou ainda que o ocorrido repercutiu negativamente para



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

a imagem do município. Na continuidade, o parlamentar criticou a ausência de investimentos em áreas como turismo, esporte e lazer, citando o potencial turístico do Monte Pascal e defendendo investimentos em turismo religioso, ciclovias e espaços adequados para caminhadas. Relatou preocupação com cidadãos que praticam atividades físicas em horários noturnos nas margens das rodovias, expostos a riscos por falta de infraestrutura adequada. O vereador também mencionou dificuldades financeiras enfrentadas pelo município, incluindo atrasos em pagamentos de contratos e aluguéis, além da ausência de obras historicamente reivindicadas pela população, como o matadouro público e a passagem molhada. afirmou que tais demandas são discutidas há muitos anos sem solução definitiva e criticou o que classificou como repetição de promessas eleitorais sem concretização prática. Ao final, declarou que não poderia permanecer em silêncio diante das dificuldades enfrentadas pela população de São Fernando. Disse aguardar os laudos técnicos sobre o incidente ocorrido no ginásio escolar para uma conclusão definitiva acerca das responsabilidades, reiterando sua gratidão pelo fato de não ter ocorrido nenhuma vítima. Encerrando sua fala, desejou que Deus continue abençoando o município e agradeceu pela oportunidade de se pronunciar. **Fez o uso da Palavra o Vereador Dionísio Eulámpio dos Santos Neto**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, destacou a satisfação pela ocorrência das chuvas no município, ressaltando a importância das precipitações para a população e para os agricultores da região. Em seguida, afirmou que, como representante do povo, não poderia deixar de manifestar sua opinião acerca do incidente ocorrido no ginásio escolar municipal. Primeiramente, registrou seu agradecimento a Deus pelo livramento concedido às crianças, aos profissionais da educação, aos servidores e a toda a comunidade escolar, destacando que o município esteve diante de uma situação extremamente grave, que poderia ter resultado em uma grande tragédia. O parlamentar declarou que se sentia emocionado diante da dimensão do ocorrido, ressaltando que a escola representa o coração do município e que, graças à proteção divina, nenhuma criança ou trabalhador foi atingido pelo desabamento da estrutura. Manifestou solidariedade a todos os pais, alunos, funcionários e profissionais que atuam na unidade escolar, afirmando que toda a população respirava aliviada diante do fato de não haver vítimas. Na sequência, ressaltou que, após a conclusão das investigações técnicas, caso sejam identificados responsáveis pelo ocorrido, estes deverão responder rigorosamente perante a lei. Declarou que, enquanto vereador, não permanecerá em silêncio diante de possíveis irregularidades ou atos de irresponsabilidade, especialmente quando se trata de serviços públicos que envolvem diretamente a segurança e a vida das pessoas. O vereador afirmou que aqueles que assumem responsabilidades técnicas e administrativas em obras públicas devem agir com total compromisso e zelo, considerando que tais serviços impactam diretamente a vida de inúmeras famílias. Acrescentou que espera que o episódio tenha sido apenas um incidente sem culpados, mas destacou que, havendo comprovação de responsabilidade, as medidas legais deverão ser devidamente aplicadas. Posteriormente, solicitou ao Poder Executivo Municipal que sejam disponibilizados atendimentos psicológicos aos estudantes da escola atingida, em parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação. O parlamentar observou que muitas crianças poderão enfrentar dificuldades emocionais após o ocorrido, especialmente diante do trauma causado pela situação. Destacou que, embora os adultos consigam compreender racionalmente os acontecimentos e suas causas, para as crianças o impacto emocional tende a ser muito maior, podendo gerar medo



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

e insegurança no retorno às atividades escolares. Por isso, defendeu a necessidade de acolhimento psicológico adequado aos alunos e profissionais envolvidos. Em outro momento de sua fala, relatou que esteve na cidade de Natal, juntamente com a Vereadora Ianne e o Vereador Francisco das Chagas, em reunião no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), onde foram recebidos pela diretora do órgão. Informou que, na ocasião, foi solicitada a realização da operação tapa-buracos na RN que dá acesso ao município de São Fernando. O parlamentar ressaltou a preocupação com o surgimento de crateras nas rodovias durante o período chuvoso, alertando para os riscos enfrentados pelos motoristas que trafegam diariamente pela estrada. Aproveitou ainda para solicitar cautela aos condutores de veículos, reforçando a importância da prevenção de acidentes. Por fim, o vereador homenageou todas as mães do município de São Fernando, do Nordeste, do Brasil e do mundo, destacando que as mães representam símbolos de fé, esperança e fortaleza. Desejou que todas tenham um Dia das Mães abençoado e repleto de felicidade. Também estendeu suas felicitações às servidoras da Câmara Municipal, às colegas vereadoras, às agricultoras e a todas as mães são-fernandenses. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos e desejou as bênçãos de Deus sobre a população do município. **Fez o uso da Palavra o Vereador Welligthon Nivan de Medeiros**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, parabenizou o Prefeito Municipal pelas explicações prestadas durante a sessão acerca do incidente ocorrido no ginásio escolar municipal. Em seguida, agradeceu a Deus pelo livramento concedido à população, ressaltando que a proteção divina foi fundamental para evitar que o ocorrido resultasse em vítimas. O parlamentar afirmou que o episódio demonstrou claramente a providência de Deus, destacando que, felizmente, nenhuma pessoa foi atingida no momento do desabamento parcial da estrutura. Na continuidade, o vereador utilizou seu tempo na tribuna para abordar questionamentos feitos em sessões anteriores acerca da atuação parlamentar. Relatou sentir-se atingido por declarações feitas durante os debates legislativos, nas quais teria sido mencionado que alguns vereadores não utilizavam frequentemente a tribuna ou apenas compareciam às sessões sem atuação efetiva. O vereador declarou que seu trabalho parlamentar é desenvolvido principalmente de forma direta junto à população, por meio do atendimento pessoal às demandas dos cidadãos, e não necessariamente através de redes sociais ou discursos frequentes na tribuna. Destacou ainda estar exercendo seu terceiro mandato eletivo, ressaltando que sua trajetória política sempre foi legitimada pela vontade popular. Informou que obteve 287 votos em seu primeiro mandato, 400 votos no segundo mandato e 420 votos no terceiro mandato, entendendo que sua permanência no Poder Legislativo decorre da confiança depositada pela população de São Fernando. O parlamentar afirmou que nunca interferiu na atuação dos demais vereadores e defendeu que cada parlamentar possui sua própria maneira de exercer o mandato. Ressaltou que o julgamento sobre a atuação dos vereadores pertence exclusivamente ao povo, por meio do voto popular. Durante sua fala, registrou discordância em relação a comentários feitos por outros parlamentares acerca da atuação de colegas da Casa Legislativa, defendendo respeito mútuo entre os membros do Poder Legislativo Municipal. Na ocasião, houve interrupções e debates paralelos entre parlamentares durante o pronunciamento, levando o vereador a solicitar ao Presidente da Mesa Diretora maior controle da ordem no plenário e respeito ao tempo regimental de fala dos vereadores. Por fim, o vereador aproveitou a oportunidade para homenagear todas as mães do município de São Fernando, do Brasil e de toda a sociedade, desejando um Dia das Mães repleto



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

de paz, saúde e realizações. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos e desejou uma boa noite aos presentes e aos que acompanhavam a sessão. **Fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, registrou votos de felicitações a todas as mães do município, às vereadoras, às servidoras da Câmara Municipal e às mães de todo o Brasil. Em seguida, relembrou de forma emocionada o falecimento de sua mãe, ocorrido há 35 anos, desejando que ela esteja em paz e em um bom lugar. Na continuidade, afirmou considerar naturais as divergências políticas existentes no ambiente legislativo, ressaltando que os debates e posicionamentos distintos favorecem a participação popular e despertam maior interesse da população pelos trabalhos da Câmara Municipal. O parlamentar comentou as falas do Vereador Francisco das Chagas acerca da situação da saúde pública municipal, especialmente no tocante à ausência de determinados serviços, como ambulâncias equipadas e profissionais especializados em alguns horários. Destacou compreender a importância desses atendimentos, mas ponderou que tais dificuldades decorrem, muitas vezes, das limitações financeiras enfrentadas pelo município. O vereador também relembrou que o próprio Vereador Francisco das Chagas já exerceu a função de Secretário Municipal de Saúde, período em que igualmente existiam dificuldades na prestação de determinados serviços. Ressaltou que, caso houvesse disponibilidade financeira suficiente, certamente a gestão municipal teria condições de ampliar e melhorar os atendimentos oferecidos à população. Na sequência, destacou que o município dispõe de transporte para atendimento da população da zona rural, inclusive em situações de necessidade médica durante o dia e a noite, permitindo o deslocamento de pacientes em busca de assistência em outras localidades quando necessário. O parlamentar afirmou ainda que já precisou, pessoalmente, utilizar os serviços de saúde e transporte oferecidos pelo município, ressaltando que, independentemente de exercer mandato de vereador, também enfrenta as dificuldades comuns vivenciadas pelos demais cidadãos. Em aparte concedido ao Vereador Francisco das Chagas, este relembrou ações desenvolvidas em gestões anteriores, mencionando a existência de convênio com a Unimed, atendimento de médicos especialistas, realização de exames preventivos e procedimentos médicos no município. Defendeu que determinados serviços existentes anteriormente deveriam ter sido ampliados ao longo dos anos e afirmou que sua cobrança ocorre em defesa da melhoria da qualidade de vida da população. Retomando sua fala, o Vereador Rubinaldo Dantas declarou reconhecer o funcionamento diário dos atendimentos médicos nas unidades básicas de saúde do município, inclusive nas unidades localizadas na zona rural. Na sequência, concedeu aparte à Vereadora Fernanda Lins, que esclareceu que diversos procedimentos médicos continuam sendo realizados no município, incluindo suturas, curativos especializados a laser e atendimentos diversos na área da saúde. A vereadora informou ainda que, no caso específico da pediatra mencionada anteriormente, o atraso no pagamento teria ocorrido em razão de pendências documentais relacionadas às certidões necessárias para a efetivação do pagamento pelo município, situação posteriormente esclarecida junto à profissional. Em parte a vereadora Ianne Brilhante afirmou não possuir conhecimento prévio sobre a questão documental relacionada ao pagamento da pediatra, registrando que o esclarecimento prestado durante a sessão contribuiu para melhor compreensão da situação. Após o aparte, o Vereador Rubinaldo Dantas encerrou sua fala, agradeceu aos colegas parlamentares e reafirmou seu compromisso com os debates em defesa da população do município. **Fez o uso da Palavra o Vereador José Dinovan de Araújo**,



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, afirmou que, apesar dos acontecimentos recentes, encontrava-se feliz e agradecido a Deus pelo fato de não ter ocorrido uma tragédia envolvendo as crianças do município de São Fernando em razão do desabamento parcial da estrutura no ambiente escolar. Ressaltou que toda a população compartilhava do mesmo sentimento de alívio diante do livramento ocorrido. Em seguida, fez referência à sua mãe, destacando com emoção a alegria de ainda poder contar com sua presença aos 85 anos de idade, lúcida e participativa na vida da família, oferecendo conselhos e orientações sempre que necessário. O parlamentar registrou sua gratidão pela oportunidade de conviver com sua mãe em mais um aniversário de vida. Na continuidade, declarou ter acompanhado com preocupação o ocorrido na escola municipal e informou que esteve pessoalmente no local após o incidente para verificar a situação. Ressaltou ainda a importância de responsabilidade nas informações divulgadas publicamente, especialmente nas redes sociais, afirmando que as pessoas devem buscar conhecimento dos fatos antes de fazer afirmações. O vereador destacou que considera legítima a atuação da oposição dentro do Poder Legislativo, entendendo que a oposição faz parte do processo democrático e contribui para o debate público. Contudo, afirmou que as críticas devem ser feitas de maneira responsável e fundamentada. Sobre o desabamento da estrutura, declarou não atribuir culpa antecipadamente ao Prefeito Municipal nem aos secretários da administração, ressaltando que existem profissionais técnicos responsáveis pelas obras públicas, como engenheiros projetistas, engenheiros executores e engenheiros fiscalizadores, todos devidamente habilitados para avaliar e acompanhar os serviços executados. O parlamentar explicou que o gestor municipal naturalmente deposita confiança nos profissionais técnicos contratados para acompanhar e fiscalizar as obras. Assim, defendeu que a identificação de possíveis responsabilidades deve ocorrer somente após a conclusão das investigações técnicas e emissão dos respectivos laudos. Ressaltou que, felizmente, o município registrou apenas danos materiais, evitando-se uma tragédia de grandes proporções envolvendo crianças e profissionais da educação. Na sequência, comentou sobre debates relacionados à atuação política no município, afirmando que críticas e cobranças são importantes para impulsionar melhorias na administração pública, desde que feitas de forma equilibrada e justa. O vereador também mencionou discussões sobre obras públicas reivindicadas há muitos anos pela população, como a passagem molhada e o matadouro público, lembrando que tais demandas já existiam em administrações anteriores e enfrentam dificuldades financeiras e estruturais para sua concretização. Destacou que determinadas obras possuem elevado custo financeiro e exigem forte articulação política junto aos governos estadual e federal para obtenção dos recursos necessários. Ressaltou ainda que não basta apenas iniciar uma obra, sendo necessário garantir que ela seja executada com segurança e qualidade. Em outro momento de sua fala, comentou sobre sua forma de atuação parlamentar, afirmando que desenvolve um trabalho mais voltado ao diálogo direto com secretários municipais e com o Poder Executivo, buscando solucionar os problemas da população de maneira prática e imediata. O vereador explicou que, sempre que identifica alguma deficiência ou necessidade no município, procura inicialmente os secretários responsáveis e, quando necessário, o próprio Prefeito Municipal, com o objetivo de buscar soluções administrativas. Acrescentou que sua postura política é pautada pela coerência com o grupo político do qual faz parte, mas afirmou que não deixa de apontar situações que considera equivocadas ou que necessitam de melhorias. O parlamentar ressaltou ainda que a execução de

RIO GRANDE DO NORTE, QUARTA-FEIRA, 03 DE JUNHO DE 2026 - ANO: VI - EDIÇÃO Nº: 2417



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN

obras e serviços públicos depende da disponibilidade de recursos financeiros, lembrando experiências de administrações anteriores em que diversos requerimentos apresentados pela Câmara Municipal não puderam ser atendidos por limitações orçamentárias. Ao abordar novamente a importância da oposição, afirmou considerar positivas as críticas construtivas, desde que tenham como finalidade contribuir para o desenvolvimento do município e para a melhoria da gestão pública. Durante sua fala, manifestou o desejo de, futuramente, disputar o cargo de Prefeito Municipal, afirmando possuir vontade de contribuir ainda mais com o desenvolvimento de São Fernando. Por fim, declarou seu profundo amor pelo município, ressaltando ser filho natural da cidade e afirmando sentir-se incomodado quando presencia comentários negativos sobre São Fernando em outros lugares. Encerrando seu pronunciamento, parabenizou todas as mães, especialmente as mães de São Fernando, desejando paz, saúde, felicidade e muitos anos de vida ao lado de suas famílias. Finalizou agradecendo a atenção de todos e afirmando que aquelas eram as suas palavras para a sessão. Não havendo oradores o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou a secretária da mesa, a colocar em pauta as matérias que serão votadas. **Projeto de Lei nº 020/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei nº 025/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes **Projeto de Lei nº 26/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei nº 28/2026** – aprovado por unanimidade dos edis presentes. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.

João Dinovan de Araújo
Dionísio Eulompio dos Santos Neto 1º Vice-Presidente

Lido(a) no Expediente da Sessão realizada na data subscrita e encaminhado(a) para a(s) competente(s) Comissão(ões) Sala das Sessões, 22/05/26

APROVADO em Única discussão

por unanimidade dos edis presentes

Sala das Sessões, 22/05/26

[Assinatura]
Secretário

CNPJ: 08.221.137/0001-88
Rua Capitão João Florêncio, nº45, Centro, São Fernando-RN
CEP: 59.327-000, Fone: (84) 9 9677-8399
e-mail: camaralegislativo2023@gmail.com

Publicado por:
JOSÉ DINOVAN DE ARAÚJO
Código Identificador: 36752652